

Unibanco Companhia de Capitalização

CNPJ nº 61.054.128/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos auditores independentes referentes às atividades da Unibanco Companhia de Capitalização no ano de 1999.

Principais Resultados

O lucro líquido da companhia no exercício foi de R\$ 33,5 milhões, valor 50,00% superior ao registrado no ano anterior. Os ativos da empresa alcançaram R\$ 309,7 milhões, 27,56% acima da verificada ao final de 1998, e o patrimônio líquido passou de R\$ 59,0 milhões para R\$ 82,9 milhões. As reservas técnicas fecharam o ano em R\$ 181,0 milhões, superando o volume apresentado no ano anterior em 19,78%.

Destaque do Ano

Em 1999, a Unibanco Companhia de Capitalização consolidou no mercado o Mega

Plin, lançado em maio de 1998. As vendas cresceram 16,89% em relação a 1998 e o faturamento superou em 17,01% o desempenho apresentado no primeiro ano do produto. O volume de prêmios pago aos clientes atingiu R\$ 7,7 milhões.

Em outubro, um novo título de capitalização, denominado Rasp&Invest, passou a fazer parte do portfólio da empresa. Com valor único de mensalidade de R\$ 10,00 e a oferta de prêmios instantâneos, o Rasp&Invest obteve uma ótima aceitação entre clientes da rede de agências do Unibanco. Até dezembro de 1999, já haviam sido comercializados 33 mil títulos.

O total de títulos de pagamentos mensais ativos da empresa cresceu 33,69% no período. Em 31 de dezembro de 1999, a Unibanco Companhia de Capitalização apresentava em carteira 993 mil títulos ativos.

Infra-Estrutura

A empresa finalizou no período a reestruturação de seus sistemas, permitindo a passagem para o ano 2000 sem problemas com o chamado "bug do milênio". Graças à nova interatividade permitida pelo novo conjunto de sistemas, a companhia passou a ter a possibilidade de crescer por meio de canais alternativos, além de incrementar o fluxo de informação com os vários canais de distribuição.

Considerações Finais

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada nos trabalhos de nossa administração, bem como a nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados conquistados em 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE	296.120	229.917	PROVISÕES TÉCNICAS	152.720	135.947
DISPONIBILIDADES.....	562	15	Provisões técnicas não comprometidas.....	-	-
APLICAÇÕES	281.351	217.167	Provisão matemática.....	151.523	133.902
Títulos de renda fixa - privados.....	177.665	148.218	Provisão para sorteio.....	1.197	2.045
Títulos de renda fixa - públicos.....	94.259	68.952	CIRCULANTE	41.536	23.654
Títulos de renda variável.....	9.431	-	PROVISÕES COMPROMETIDAS	28.285	15.164
Provisão para desvalorização.....	(4)	(3)	Provisão para resgate de títulos vencidos.....	27.802	14.861
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	14.207	12.735	Provisão para resgate de sorteios.....	483	303
Títulos e créditos.....	187	75	DÉBITOS OPERACIONAIS	6	2
Créditos tributários.....	2.298	1.962	Corretores de capitalização.....	6	2
Imposto de renda a compensar.....	11.722	10.698	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	3.167	773
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.126	321	Dividendos e remuneração sobre o capital próprio a pagar.....	2.134	-
APLICAÇÕES	1.126	321	Impostos e encargos sociais a recolher.....	126	91
Depósitos judiciais.....	1.126	321	Outras contas a pagar.....	907	682
PERMANENTE	12.419	12.528	PROVISÃO PARA TRIBUTOS	10.078	7.715
INVESTIMENTOS	12.381	12.528	Impostos.....	9.842	7.658
Participação acionária - investimentos no país.....	302	-	Contribuições.....	236	57
Imóveis destinados à renda.....	11.087	11.030	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	32.484	24.178
Depreciação acumulada.....	(256)	(52)	CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS	32.484	24.178
Outros investimentos.....	4.295	3.543	Contingências fiscais.....	31.506	23.857
Provisão para desvalorização de investimentos.....	(3.047)	(1.993)	Contingências trabalhistas.....	978	321
IMOBILIZAÇÃO	38	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.925	58.987
Outras imobilizações de uso.....	44	-	Capital social.....	5.000	5.000
Depreciação acumulada.....	(6)	-	Aumento de capital (em aprovação).....	21.000	-
TOTAL	309.665	242.766	Reservas de capital.....	7.813	10.041
			Reservas de lucros.....	49.112	43.946
			TOTAL	309.665	242.766

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1999	1998
Receitas com títulos de capitalização.....	224.684	196.735
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	224.684	196.735
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(161.846)	(151.575)
TÍTULOS RESGATADOS	(29.052)	(22.328)
Títulos resgatados.....	(14.926)	(9.447)
Títulos sorteados.....	(14.126)	(12.881)
DESPESAS DE COLOCAÇÃO	(5.778)	(6.190)
Despesas com confecção de títulos de capitalização.....	(929)	(229)
Despesas com publicidade e propaganda.....	(4.849)	(5.961)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM	(59)	(65)
Despesa de corretagem sobre venda de títulos de capitalização.....	(59)	(65)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.940	3.671
RESULTADO FINANCEIRO	50.718	47.446
Receitas financeiras.....	56.237	51.895
Despesas financeiras.....	(5.519)	(4.449)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(36.692)	(33.537)
RESULTADO PATRIMONIAL	1.378	1.413
Resultado com imóveis de renda.....	1.378	1.413
RESULTADO OPERACIONAL	45.293	35.570
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(165)
Outras despesas não operacionais.....	(165)	(165)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	45.293	35.405
Imposto de renda.....	(8.181)	(6.813)
Contribuição social.....	(3.636)	(6.275)
LUCRO LÍQUIDO	33.476	22.317
Quantidade de Ações.....	1.109.521	1.109.521
Lucro líquido por ação: R\$.....	30,17	20,11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS	58.765	52.629
LUCRO LÍQUIDO	33.476	22.317
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	16.983	9.687
Variação das provisões técnicas.....	16.773	9.205
Depreciações.....	210	318
Perda na reavaliação de imóveis.....	-	164
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	50.459	32.004
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	8.306	20.625
Aumento do exigível a longo prazo.....	8.306	9.617
Alienação de bens do ativo permanente.....	-	11.008
APLICAÇÕES DE RECURSOS	10.444	18.362
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio propostos e/ou distribuídos.....	9.538	6.047
Aumento do realizável a longo prazo.....	805	105
Inversões no ativo permanente.....	101	12.210
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	48.321	34.267
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE	66.203	33.398
Ativo circulante	296.120	229.917
No fim do exercício.....	296.120	229.917
No início do exercício.....	229.917	196.519
Passivo circulante	17.882	(869)
No fim do exercício.....	41.536	23.654
No início do exercício.....	23.654	24.523
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	48.321	34.267

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

Em 1º de janeiro de 1998	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.110	25.566	-	42.717
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reserva.....	-	-	-	-	16.270	(16.270)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 4,26 por ação).....	-	-	-	-	-	(4.729)	(4.729)
Dividendos propostos (R\$ 1,19 por ação).....	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Em 31 de dezembro de 1998	5.000	-	10.041	2.110	41.836	-	58.987
Aumento de capital por incorporação de reservas.....	-	21.000	(2.228)	(2.110)	(16.662)	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	33.476	33.476
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reserva.....	-	-	-	-	23.938	(23.938)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 7,03 por ação).....	-	-	-	-	-	(7.796)	(7.796)
Dividendos propostos (R\$ 1,57 por ação).....	-	-	-	-	-	(1.742)	(1.742)
Em 31 de dezembro de 1999	5.000	21.000	7.813	-	49.112	-	82.925

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a Circular nº 15/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução CNSP nº 6 de 23 de abril de 1998, sendo que as demonstrações comparativas de 31 de dezembro de 1998 foram reclassificadas para atendimento ao normativo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e dos custos nas vendas de títulos por ocasião do recebimento dos prêmios;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- os encargos relativos a COFINS à alíquota de 2% até janeiro de 1999 e 3% a partir de fevereiro de 1999;

a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;

a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e

os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A carteira de ações negociáveis em bolsa de valores é apresentada sob o título de renda variável pelo seu custo de aquisição. A provisão para desvalorização foi constituída para os títulos de renda fixa, no valor de R\$ 4 (1998 - R\$ 3), tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos.

(c) Permanente

As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais e os imóveis de renda são depreciados pelo método linear, com base no seu tempo de vida útil-econômico estimado em 25 anos. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com taxa anual de 20% representado por sistema de processamento de dados.

(d) Provisões técnicas

A provisão matemática foi calculada sobre o valor nominal dos títulos atualizados monetariamente, quando aplicável, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com as alíquotas vigentes mencionadas na nota 3 (a) conforme critério demonstrado a seguir:

	1999	1998
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social)	45.293	35.405
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 12% (1998 - 18%).....	(16.758)	(15.224)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio pagos.....	2.884	2.033
Compensação Colfis (Lei nº 9.718/98).....	673	-
Diferencial da alíquota da contribuição social de 8% para 12%.....	710	-
Adições ao cálculo dos tributos.....	(255)	(448)
Exclusões ao cálculo dos tributos.....	929	551
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(11.817)	(13.088)
Os créditos tributários no montante de R\$ 2.298 (1998 - R\$ 1.962) foram calculados sobre as diferenças intertemporais.		

5. APLICAÇÕES

Títulos privados

	1999	1998
Quotas de fundos de investimento financeiro.....	174.410	148.218
Certificados de depósitos bancários.....	514	-
Notas promissórias.....	2.741	-
Total	177.665	148.218

Títulos públicos

	1999	1998
Notas do Tesouro Nacional.....	42.266	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	51.993	68.952
Total	94.259	68.952

Títulos de renda variável

	1999	1998
Ações.....	9.431	-
Total	281.355	217.170

Para garantia das provisões técnicas estavam vinculados os seguintes ativos: Quotas de fundos de investimento financeiro no valor de R\$ 108.357 (1998 - R\$ 92.166), Letras Financeiras do Tesouro de R\$ 51.949 (1998 - R\$ 61.610) e Notas do Tesouro Nacional de R\$ 20.768.

6. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	Não comprometidas		Comprometidas	
	Matemática	Sorteio	Resgates a pagar	Sorteios a pagar
Saldos em 01.01.98	125.213	1.529	12.957	854
Constituição.....	137.973	12.287	-	-
Atualização monetária/juros.....	9.447	-	1.315	-
Resgates/Sorteios.....	(138.731)	(11.771)	138.731	11.771
Resgates/Sorteios pagos.....	-	-	(138.142)	(12.322)
Saldos em 31.12.98	133.902	2.045	14.861	303
Constituição.....	145.858	14.715	-	-
Atualização monetária/juros.....	14.926	-	1.273	-
Resgates/Sorteios.....	(143.163)	(15.563)	143.163	15.563
Resgates/Sorteios pagos.....	-	-	(131.495)	(15.383)
Saldos em 31.12.99	151.523	1.197	27.802	483

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 1.109.521 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acion